



DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME
IPSB 78	Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social I

CARGA HORÁRIA				PROFESSORA	ANO
T	P	E	TOTAL		
68			68	Elisabete Aparecida Pinto	2015.2

EMENTA:

História e herança teórico-metodológica da gênese do Serviço Social nos EUA e na Europa. O surgimento do Serviço Social na América Latina. História do Serviço Social no Brasil da década de 50: a constituição da profissão em relação com a Igreja, o Estado e a Sociedade Civil e o arranjo teórico-doutrinário que fundamentou o exercício profissional em suas origens. O Serviço Social no contexto do pós-guerra e a perspectiva da modernização conservadora.

BREVE APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina no Currículo Pedagógico do Curso é parte das disciplinas do eixo central da formação profissional – os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. A disciplina faz a discussão da História e herança teórico-metodológica da gênese do Serviço Social nos EUA e na Europa. Além disso, a disciplina analisa o surgimento do Serviço Social na América Latina. História do Serviço Social no Brasil da década de 50: a constituição da profissão em relação com a Igreja, o Estado e a Sociedade Civil e o arranjo teórico-doutrinário que fundamentou o exercício profissional em suas origens, e o Serviço Social no contexto do pós-guerra e a perspectiva de modernização conservadora.

OBJETIVOS

- Abordar a história e herança teórico-metodológica da gênese do Serviço Social nos EUA e na Europa;
- Apresentar e discutir o surgimento do Serviço Social na América Latina;
- Conhecer a história do Serviço Social no Brasil da década de 50: a constituição da profissão em relação com a Igreja, o Estado e a Sociedade Civil e o arranjo teórico-doutrinário que fundamentou o exercício profissional em suas origens;
- Discutir o Serviço Social no contexto do pós-guerra e a perspectiva de modernização conservadora.

METODOLOGIA

Serão utilizados os seguintes procedimentos didáticos: a) aulas expositivas e debates dos conteúdos; b) desenvolvimento de trabalhos em grupos em sala de aula; c) estudos dirigidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A gênese do Serviço Social nos EUA, na Europa, na América Latina e no Brasil

- 1.1 – O Capitalismo e a emergência da Questão Social;
- 1.2 – A racionalização da assistência e a gênese do Serviço Social;
- 1.3 – A fundação das primeiras escolas de Serviço Social e suas especificidades nos contextos da: Europa, América do Norte e América Latina;
- 1.4 – O capitalismo no Brasil: a falência do modelo agro-exportador, o processo de industrialização e o aparecimento do trabalhador urbano;
- 1.5 – O contexto de 1930: a Questão Social e o surgimento do Serviço Social no Brasil;
- 1.6 – A influência da Igreja e do Estado no ensino de Serviço Social: fundação das primeiras escolas de Serviço Social e a Filosofia Cristã, como norteadora da formação dos(as) assistentes sociais Brasileiros(as).

UNIDADE II: A institucionalização e profissionalização do Serviço Social no Brasil e a perspectiva de modernização conservadora

- 2.1 – A constituição da profissão em relação com a Igreja, o Estado e a Sociedade Civil;
- 2.2 – A influência do pensamento europeu na formação profissional do(a) assistente social no Brasil: o neotomismo como pressuposto filosófico e a Doutrina Social da Igreja/Positivismo e o Serviço Social/ o arranjo teórico-doutrinário que fundamentou o exercício profissional em suas origens.
- 2.3 – A influência norte-americana na formação profissional do(a) assistente social brasileiro(a): o contexto pós II Guerra Mundial e o desenvolvimentismo/ aproximação às técnicas de Serviço Social de Caso, Serviço Social de Grupo e Serviço Social de Comunidade;
- 2.4 – O Serviço Social no contexto do pós-guerra e a perspectiva de modernização conservadora/O Funcionalismo e o Serviço Social.

AVALIAÇÃO

A sistemática de avaliação dar-se-á, basicamente, em torno dos seguintes instrumentos: uma prova escrita e a organização de um evento com a participação de várias(os) assistentes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Manuel M. História do Serviço Social na América Latina. São Paulo:

Cortez; CELATS, 1993.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**: ensaios críticos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

IAMAMOTO, Marilda V. & CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação teórico-metodológico. 6 ed. São Paulo: Cortez; Lima/Peru: Celats, 1988.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social**: identidade e alienação. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTOS, Josiane. **Neoconservadorismo pós-moderno e serviço social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTELLI, Edilane. **Trajetórias masculinas no Serviço Social**. São Paulo, PUCSP, 2004 (Doutorado em Serviço Social).

CARVALHO, Raul de. Modernos agentes da justiça e da caridade: notas sobre a origem do Serviço Social no Brasil. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, Cortez, n. 2, p. 43-71, mar. 1980.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Assistentes sociais no Brasil: elementos para o estudo do perfil profissional**. Brasília: CFESS, 2005.

FALEIROS, Vicente de Paula. Serviço Social: questões presentes para o futuro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Cortez, n. 50, p. 9-39, abr. 1996.

HECKERT, Sonia Maria Rocha. Identidade e mulher no Serviço Social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Cortez, n. 36, p. 55-73, ago. 1991.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**: ensaios críticos. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIMA, Arlette Alves. **Serviço Social no Brasil**: a ideologia de uma década. São Paulo: Cortez, 1983.

PINTO, Elisabete Aparecida Pinto. **O Serviço Social e a questão étnico-racial**: um estudo de sua relação com usuários negros. São Paulo: Terceira Margem, 2003.

PIO XI. Carta Encyclica "Quadragesimo Anno" – sobre a restauração da Ordem Social. Juiz de Fora, Typ. do Lar Catholico, 1937.

ROMANO, Roberto. **Brasil: Igreja contra Estado**. São Paulo, Kairós, 1979.

SERVIÇO SOCIAL & SOCIEDADE. Os 50 anos de Serviço Social. São Paulo, Cortez, n. 12, ago. 1983.

SARDENBERG, VANIN ARAS (org). **Fazendo Gênero na Historiografia Baiana**. Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM FFCH/UFBA, 2001.

VELOSO, Renato. No caminho de uma reflexão sobre Serviço Social e gênero.

Praia Vermelha. Estudos de política e teoria social. Rio de Janeiro, UFRJ, Programa de Pós-Graduação da Escola de Serviço Social, v. 2, n. 4, p. 70-93, 2001.

VERDÈS-LEROUX, Jeannine. Trabalhador social: prática, hábitos, ethos, formas de intervenção. São Paulo: Cortez, 1986

ASSINATURA DA COORDENADORA ACADÊMICA

DATA: / /


Prof. Ilka Dias Bichara
Diretora do Instituto de Psicologia
SIAPE Nº. 0426404 - UFBA